

▶▶ O ADEUS A MÁRIO LANZNASTER

O SISTEMA COOPERATIVO DE SC PERDE UM DOS SEUS NOTÁVEIS



O sistema cooperativo catarinense perdeu no dia 18 de outubro um dos seus grandes líderes e presidente da Aurora Alimentos, Mário Lanznaster. O cooperativista nasceu em Nova Trento, Santa Catarina, no dia 30 de junho de 1940. Era casado com Edirce com quem teve quatro filhos Márcia, Fabiano, Fernando e Juliana. Além de presidente da Aurora, Lanznaster era produtor de grãos e suínos. “Um líder nato de decisões firmes, inovador, visionário, simples e apaixonado pelo cooperativismo. Perdemos uma figura emblemática do sistema cooperativo e do agronegócio brasileiro”, observa o presidente da Copérdia, Vanduir Martini. Lanznaster presidia a Aurora Alimentos desde janeiro de 2007. Ele também foi presidente da Alfa de Chapecó, vice da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), além dos conselhos da Fecoagro e OCESC.

Página 3



LAGARTAS ameaçam lavouras no Planalto Norte

Página 9



VANDUIR MARTINI: abrindo evento com técnicos de suínos

Página 7

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

CONSELHEIROS

Idilse Salete Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL

Neimar Garbim

Valdir Antunes da Cruz

Gelsi Lurdes Maltauro

Fernanda Ribeiro Basso

Edmilson José Ferronato

Itacir Carlos Danielli

REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM

13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
 e-mail - coperdia@coperdia.com.br
 tel/fax - (49) 3441 4200
 Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
 CEP 89 700-000
 Concórdia - Santa Catarina

Vote consciente e saiba que o voto é um importante instrumento da democracia

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



As eleições municipais se aproximam e precisamos estar preparados para escolher os prefeitos e vereadores no dia 15 de novembro que tenham o perfil para impulsionar o desenvolvimento

dos municípios e das câmaras de vereadores. À medida que se aproxima a data, aumenta a expectativa para conhecermos os novos mandatários ou a continuidade de quem já está no poder e nova composição das câmaras de vereadores.

Muitos eleitores não acreditam na classe política e na possibilidade de mudar a história do país, mas não devemos cometer o pecado da generalização, afinal, ainda temos políticos sérios e é neles que devemos confiar o voto. Precisamos entender que nem todo político é igual ou corrupto. Existem candidatos interessados em promover uma mudança social e política, por isso, devemos conhecê-los avaliando as propostas, atuação na sociedade e o seu passado.

É importante lembrar que o voto é livre, soberano e sigiloso, além de ser um direito e um dever do cidadão em usá-lo como instrumento para o fortalecimento da democracia. Não negocie o voto, ele é a arma que você tem para fazer as mudanças necessárias e escolher os candidatos que sejam comprometidos com as gerações do presente e do futuro. As eleições

municipais vão determinar o futuro dos municípios para os próximos quatro anos, motivo pelo qual é fundamental que o eleitor faça a sua opção de modo consciente e com responsabilidade, afinal, o futuro do teu município também depende de você.

A Copérdia é uma organização apolítica, não tem cor partidária, portanto, não se envolve no processo eleitoral, mas apoia os candidatos que tem no sistema cooperativo e na agricultura sua bandeira de trabalho. O nosso compromisso é com a cooperativa, o cooperativismo o agronegócio e defendemos candidatos que estão comprometidos com essas propostas.

É bem importante o eleitor se informar a respeito das ideias dos candidatos, da ideologia do partido, dos propósitos da legenda e se promessas são possíveis de serem realizadas na prática. O eleitor deve estar atento à atuação de cada candidato. E, aqui vai uma dica, aqueles que tentam comprar votos ou oferecer vantagem em troca de apoio político certamente continuarão a promover a corrupção se forem eleitos.

Além de ser uma prática ilegal, tratar seu voto como mercadoria é um descaso inadmissível. Ao fazer isso, você já elege uma pessoa que se utilizou de métodos imorais para chegar a um mandato político. Seu trabalho junto ao poder público já nasce manchado e não tem a menor garantia de que será pautado em prol do cidadão.

Desde pequenos nos falam que votar é uma questão de cidadania que é um direito social conquistado a duras penas no Brasil; e que é

expressão da vontade popular, que é soberana em uma democracia. O fato é que um voto consciente sempre será melhor do que um voto não consciente: um voto vendido, anulado, ou feito na brincadeira. Se existem problemas que precisam de uma mudança que vai além da consciência ou da instrução dos eleitores, eles não podem impedir ninguém de exercer sua responsabilidade como cidadão.

É um tema importante e, por vezes, nos afastamos, não damos a devida importância porque estamos cansados de tantas promessas não cumpridas e nos sentimos enganados. Não defendo partido político, a Copérdia é apartidária por princípio, defendo os bons candidatos, especialmente aqueles que tem identificação com o cooperativismo, com o campo.

É importante fazer uma reflexão do trabalho dos candidatos, do que foi prometido e executado, o que foi feito às comunidades, se trabalham de forma séria, que demonstram responsabilidade em fazer acontecer. Quem se elegeu e quer continuar com projeto político cumpriu o que prometeu?

São dicas num momento importante para a vida dos municípios. O campo está bem, mas precisamos de políticas públicas que atendam os anseios do setor produtivo e, para isso, precisamos eleger pessoas que tem essa visão. Vamos confiar o voto em quem se preocupa e trabalha para o sistema cooperativo e as atividades rurais. O destino dos municípios passa pelas nossas escolhas, então, vamos fazer boas escolhas.

Copérdia lamenta morte do presidente da Aurora Alimentos Mário Lanznaster



A direção da Copérdia lamenta falecimento do Presidente da Aurora Alimentos, Sr Mário Lanznaster, ocorrido no dia 18 de setembro, em Chapecó. O passamento de Lanznaster deixa uma enorme lacuna no sistema cooperativo de Santa Catarina e do Brasil. Líder com uma trajetória marcante enquanto dirigente da Alfa, Aurora Alimentos, Fecoagro e OCESC. Mário Lanznaster foi um dos pilares do cooperativo catarinense e decisivo na construção de um sistema forte e reconhecido no Brasil. Um apaixonado pelo cooperativismo, pelas coisas do campo. Um autêntico líder! Um homem que fez da cooperação sua filosofia vida. Lamentamos seu passamento e vamos seguir a vida norteado pelos seus ensinamentos, pelo seu exemplo.

★ 30/06/1940
 † 18/10/2020

▶▶ LUTO NO COOPERATIVISMO

Presidente da Aurora Alimentos Mário Lanznaster deixa legado importante

Faleceu no dia 18 de outubro em Chapecó, aos 80 anos o empresário **MÁRIO LANZNASTER**, presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos.



Considerado um dos grandes líderes do cooperativismo brasileiro das últimas décadas, Lanznaster vivia um delicado quadro de saúde desde 2018 em razão de um tumor no fígado.

Apesar da doença, Lanznaster trabalhou normalmente até o último dia 11, logo depois foi internado para nova assistência médico-hospitalar. Mário Lanznaster presidia a Aurora Alimentos desde 2007 e estava em seu quarto mandato. Antes, foi presidente da Cooperativa Agroindustrial Alfa de 1997 a 2009. Por dois anos (de 2007 a 2009) exerceu simultaneamente as presidências da Aurora e da Alfa.

Mário Lanznaster nasceu em 30 de junho de 1940 em Presidente Getúlio

Suinocultor há 40 anos e produtor de milho, feijão, soja e trigo desde 1984, Mário Lanznaster era graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal de Santa Catarina. Cursos MBA em Gestão Empresarial para Dirigentes de Organizações do Sistema de Agronegócio e Formação Geral Básica para Altos Executivos pela Fundação Getúlio Vargas.

Foi extensionista rural em 1968 nos municípios de Modelo e Chapecó. Em 1974, trabalhou como assessor técnico na Coopercentral quando iniciou a implantação do programa de fomento de suínos conhecido hoje como Suicooper. Foi vice-presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e presidente da Sociedade Amigos de Chapecó (SAC), entre outros cargos comunitários que exerceu.

Nos 13 anos em que comandou a Aurora Alimentos, Mário Lanznaster implementou um poderoso programa de investimentos na estrutura industrial e na produção pecuária, consolidando uma empresarial-industrial que emprega diretamente mais de 34 mil trabalhadores e processa 1 milhão de aves/dia, 25 mil suínos/dia e 1,5 milhão de litros de leite/dia, com receita operacional bruta superior a R\$ 12 bilhões por ano.

Presidente da Copérdia, Vanduir Martini, ressalta lições deixadas por Mário Lanznaster

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, ficou consternado com o passamento do presidente da Aurora Alimentos, Mário Lanznaster. Segundo Martini, Lanznaster foi um dos grandes líderes do sistema cooperativo de Santa Catarina, um defensor do agronegócio e um mestre em gestão, além de uma visão apurada sobre o futuro. “O Mário era um cooperativista nato, líder, empreendedor, dedicado e profundo conhecedor da agricultura e do cooperativismo. Um amigo”, ressalta.

Para Martini, Lanznaster foi um grande líder, um notável cooperativista, cara simples mas de visão futurista e ações voltadas

à cooperação e ao homem do campo por ter iniciado sua trajetória como agente técnico direto no campo. “Falar do Mário é uma honra, mas também uma responsabilidade muito grande, me sinto incapaz de defini-lo enquanto figura pública, empresário, produtor e membro destaque do nosso cooperativismo catarinense”, pondera.

O presidente da Copérdia afirma que Mário Lanznaster deixou um legado muito rico ao sistema cooperativa e cabe aos que ficaram prosseguir no caminho pavimentado por ele conduzindo os destinos do cooperativismo sem ele, mas observando seus ensinamentos. “O tempo

em que trabalhei com o seu Mário aprendi a admirar o seu conhecimento, experiência, serenidade, um homem de convicções firmes, duras por vezes, mas justo. Um cidadão do bem e que muito fez à agricultura e às cooperativas”, assinala.

Martini diz que é difícil seguir o trabalho sem a referência do presidente, mas utiliza um ensinamento do antigo presidente da Aurora para tocar em frente. “Ele sempre dizia, vamos trabalhar, quem trabalha está mais perto do sucesso, é mais feliz, é melhor. Então, vamos trabalhar, a vida segue e os do presidente Mário Lanznaster estarão presentes no dia a dia, nas nossas escolhas e decisões”, salienta.



VANDUIR MARTINI e MÁRIO LANZNASTER. Descontração

▶▶ ESTRUTURA

Copérdia investe milhões todos os anos em melhorias, ampliações e novas unidades

A Copérdia vem crescendo dois dígitos por ano e, empresa que registra um crescimento acima de 10% a cada 12 meses, comprova eficiência em gestão.

Essa é a opinião do diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro. Segundo ele, a performance de crescimento é reflexo de planejamento, trabalho e acerto nas decisões e nos negócios. “É um crescimento expressivo fruto de uma política de gestão responsável num ano de instabilidade econômica e política no País”, ressalta.

Zenaro observa que o agronegócio tem propor-

cionado oportunidades de mercado para os produtos das cooperativas que compõe o sistema Aurora, onde a Copérdia está inserida. “O mercado agrícola está em um bom momento, os produtores estão tendo rentabilidade e oportunidade para expandir suas atividades”, assinala.

Segundo ele, com o crescimento das atividades, a Copérdia vê a necessidade de investir em suas unidades para melhorar as estruturas de recebimento de produtos e atender de forma adequada o cooperado. “Temos que promover a expansão e o crescimento das atividades ampliando as estruturas para receber a produção dos associados de forma prática e ágil”, diz Zenaro.

Ele ressalta que a Copérdia no seu planejamento estratégico, tem um pla-

no de investimento anual alinhado com as demandas e a capacidade financeira da cooperativa. “A Copérdia assume os compromissos de acordo com as demandas, porém, sem colocar em risco a saúde financeira da organização. Temos um compromisso com os associados e com o processo de expansão, porém priorizando a boa gestão”, enfatiza.

O diretor explica que o plano de investimento da Copérdia é condicionado às demandas entendendo a necessidade de crescer e melhorar as estruturas para grãos, leite, suínos, supermercados, lojas agropecuárias, fábricas de rações, enfim, todas as atividades. “Recebemos as solicitações e, dentro da realidade financeira da cooperativa, investimos observando a oportunidade de cresci-



FLÁVIO ZENARO: Diretor Geral da Copérdia

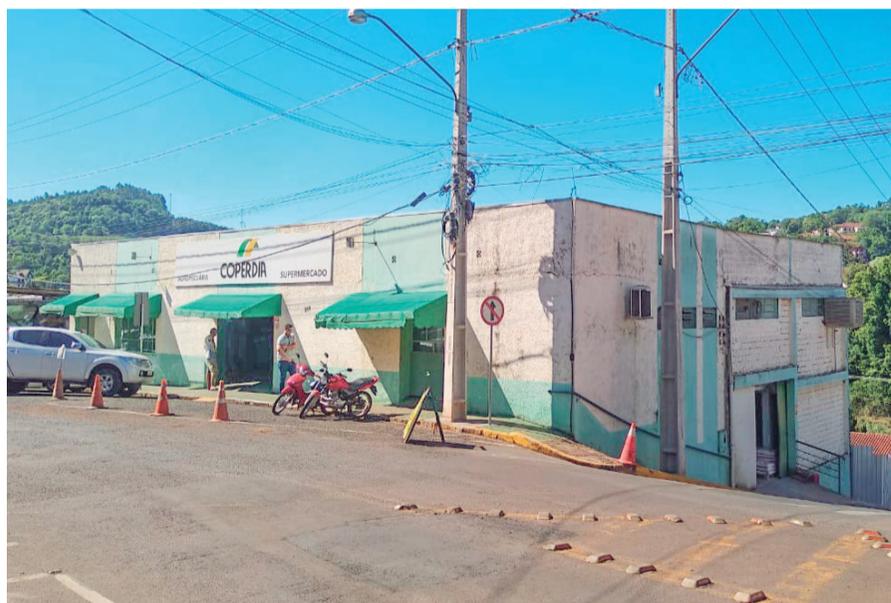
mento das atividades e a viabilidade econômica”, salienta.

Zenaro revela que, esse ano, a Copérdia está investindo na loja matriz remodelada e modernizada, com obra já concluída, adequando o centro administrativo, na aquisição de uma unidade de cereais em Campo Alegre, uma nova unidade de recebimento e armazenagem de grãos está sendo construída em Papanduva que dará suporte também às unidades de Major Vieira e Monte Castelo, ampliação da unidade de Xavantina com loja e supermercado e Piratuba que receberá melhorias na unidade

Todos os anos, segundo o dirigente, a Copérdia in-

veste entre R\$ 20 e R\$ 30 milhões em suas estruturas para dar suporte ao crescimento. “Temos um mapa para investir em reformas, adequações e novas unidades, além de obras de rotina. Tudo é feito pensando em melhorar as condições aos associados e colaboradores sempre analisando a viabilidade de retorno”, revela.

Zenaro conclui afirmando que a cooperativa trabalha com margens reduzidas o que, segundo ele, exige acerto nos investimentos para minimizar os riscos. “São investimentos que, normalmente, dão retorno em dez, doze anos, por isso, faz-se necessário análise de viabilidade e cuidados para não errar”, afirma.



FILIAL DE PIRATUBA receberá melhorias na sua estrutura

LANÇAMENTO

PRADO® NUTRIÇÃO IATF

O suplemento mineral desenvolvido para maximizar os resultados dos protocolos IATF.

3 apresentações adaptadas para a sua propriedade:

Bionúcleo IATF
Núcleo para misturar ao milho | 25kg

Miner Plus IATF
Pronto para o uso | 25kg

Concentrado IATF
Concentrado para misturar ao sal mineral | 1kg



“Com Prado Nutrição IATF tive um resultado que superou minhas expectativas, foram 7 novos bezerros por tratamento.”

Ivan Zarpellon - Pecuarista, Palmeira/PR

*tratamento: 100 vacas



PRADO
saúde animal

laboratorioprado.com.br | 0800 646 2026

► CORONAVIRUS

Programas de qualidade da Copérdia foram suspensos por um período de seis meses

A pandemia do coronavírus mudou o comportamento das pessoas, impôs distanciamento social e paralisou os eventos sociais.

Na Copérdia o calendário dos programas sociais, cursos, treinamentos e seminários sofreu paralisação total em março e só iniciou a retomada em agosto.

De acordo com o primeiro vice-presidente, Ademir da Silva, o calendário dos programas sociais foi prejudicado desde o início da pandemia na segunda quinzena de março. “O impacto foi forte. Paralisamos todos programas sociais, foi um revés num primeiro momento e, agora, estamos

retomando as atividades de forma gradativa, porém, observando os protocolos de segurança”, comenta.

Ele revela que os programas ficaram parados por seis meses pela impossibilidade de reunir os produtores em eventos presenciais em respeito às orientações dos órgãos de saúde. “Não tínhamos como manter os programas sem os encontros presenciais e, por isso, o calendário ficou comprometido, afinal, sem atividades por um período de seis meses, não tem como concluir o calendário no ano”, relata.

O vice presidente ressalta também que estavam agendados oito programas De Olho e apenas três serão concluídos em 2020. Três QTs estavam previstos, estão sendo realizados com retomada em agosto e término previsto para esse ano. “Vários outros cursos não se-

rão realizados esse ano pelo pouco tempo que temos até dezembro”, assinala.

Segundo Silva, a ideia da direção é estender os programas de qualidade à região do Planalto Norte, inicialmente, realizando dois programas De Olho.

Silva diz ainda que o Coperjovem está suspenso já que as escolas que participam do projeto mantêm apenas aulas à distância, assim, a retomada do Coperjovem vai acontecer a partir do retorno das aulas presenciais. “Esse é um projeto que voltará em somente em 2021 com os alunos de volta às salas de aula”, afirma. As atividades dos núcleos femininos foram retomadas parcialmente com reuniões on line em julho.

Ele salienta que o Unicoper, turma de Presidente Castelo Branco com Jaborá, ficou para o ano que vem. “Tínhamos a turma



ADEMIR DA SILVA: 1º Vice Presidente da Copérdia

definida, parceria com a UnC acertada, mas tivemos que adiar para o ano que vem”, assinala. O Unicoper é uma universidade cooperativa. “Esse é um curso que tem apresentado ótimos resultados e vai prosseguir”, garante, concluindo que

trata-se de uma iniciativa para filhos de associados e preconiza a inclusão no sistema cooperativo, estímulo às atividades do campo e a sucessão da propriedade rural. As atividades dos núcleos feminino foram retomados em agosto via on line.

O Ministério do Turismo e a Fundação Aury Luiz Bodanese apresentam:

A soma de todos os
SABORES
As histórias, as receitas e os aromas.

*Imagine uma obra
 com receitas deliciosas,
 histórias e tradições
 familiares.*

Você não precisa imaginar, é só descobrir:
**Lançamento online 20 de novembro, às 9h.
 Participe!**

No site da Falb.

Acompanhe as novidades da FALB:
 falb.org.br
 fundacaoalb
 @fundacaoalb

Patrocínio: **Tetra Pak®**

Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

▶▶ CARLOS BARBIERI

É raro ter as principais atividades vivendo boa fase ao mesmo tempo, assegura o cooperado

Carlos João Barbieri, 49, é associado da Copérdia há 25 anos e diz ter uma relação com a organização boa numa via, segundo ele, de mão dupla.

Ele possui uma propriedade com 16ha na comunidade de Lajeado das Pombas, Concórdia, onde produz milho para silagem, leite e suínos em parceria. “São mais de 25 anos como cooperado e estou satisfeito com a cooperativa, seu trabalho, serviços e também com a remuneração”, assinala.

Barbieri tem 35 vacas em lactação Jersey e holandesas que produzem, em média, de 18 mil litros de leite mês entregues à Copérdia. O produtor ressalta que teve uma remuneração de R\$ 2,13 por litro somando preço e incentivos o que considera um preço atrativo. “É um bom preço, apesar da elevação dos custos de produção que dispararam nos últimos meses é uma remuneração importante”, afirma.

O produtor revela que tem também 650 suínos em terminação com a Copérdia/Aurora e vem recebendo em torno de R\$ 35,00 reais por suíno terminado. “Na terminação ganho em porcentagem não banco os custos de produção que ficam por conta da Aurora. As vezes deixo de ganhar, mas a rentabilidade vem se

mantendo atrativa”, afirma, revelando que é integrado de terminação há três anos.

Além da produção de leite e suínos, Barbieri utiliza a propriedade para produção de milho silagem e o problema, agora, segundo ele, é a escassez de chuva. “O pasto plantado nasce e morre por falta de chuva e o tempo seco dificulta o replantio. A falta de pastagem me obriga a alimentar as vacas com silagem e ração o que aumenta o meu custo”, salienta.

Barbieri comenta que não lembra de uma época tão favorável às atividades agrícolas de forma simultânea. “Lembro que, quando a atividade de suínos estava valorizada, o leite e grãos estavam em baixa, mas que bom que agora todas estão dando bom retorno”, finaliza.



CARLOS BARBIERI: diversificação de atividades no campo

Cooperado Copérdia produz leite com um “Q” a mais.

Os produtos da marca Tortuga® favorecem o aumento da produtividade e do lucro. Afinal, leite de qualidade é mais valorizado pelo mercado.



TORTUGA®

Uma marca



▶▶ RICARDO MORES

Gerente mantém uma relação sólida há mais de 18 anos com a Copérdia

O gerente das Indústrias de Ração e Logística destaca o excelente momento da cooperativa e o comprometimento da equipe

Iniciei minhas atividades na Copérdia em abril de 2002. O crescimento da cooperativa tem sido gigantesco. A Copérdia vem acompanhando as oportunidades e o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, criando condições de crescimento aos sócios, funcionários e também para a sociedade onde atua, gerando riqueza a todos. O importante mesmo que é um crescimento sustentável, garantindo o fu-

turo da cooperativa e abrindo espaço para novos horizontes de negócios.

Atualmente, respondo por quatro negócios da Copérdia: indústrias de rações, postos de resfriamento de leite, Unidade de Tratamento de Madeira e a usina fotovoltaica, também respondo pela área de logística. São 154 funcionários que trabalham comigo. Sendo sete gerentes, 15 motoristas das carretas da Copérdia, 13 profissionais da área de controle de qualidade das indústrias, seis eletromecânicos, três profissionais da área de logística e os demais nas áreas de produção. É uma área muito dinâmica, com funcionamento nos 365 dias do ano. Precisamos garantir e atender toda a demanda dos nossos produtores, quanto a entrega de rações e recebimento de leite, com segurança e qualidade.



Ricardo Mores é gerente das fábricas de ração e de logística da Copérdia

A Copérdia

A Copérdia simplesmente foi a empresa que me acolheu. É onde tive liberdade e oportunidade de trabalhar, de ajudar a transformá-la em uma cooperativa cada vez maior e melhor.

Equipe engajada

Precisamos ter uma equipe de trabalho muito engajada, com um propósito claro de trabalho, com o objetivo de produzirmos o melhor produto possível. Também as máquinas requerem uma constante manutenção e atualizações para termos segurança de produção. Nosso trabalho se resume, em treinar nossos gerentes, no quesito de gerenciamento de equipe, controle de qualidade, controle de custos, segurança no trabalho, tudo isso para atingirmos as metas de resultados econômicos, de produção e de qualidade. É uma busca contínua de melhora de performance, técnica, profissional e econômica.

Ricardo Mores e família em dia de passeio



Perfil

Nome: Ricardo Mores
Casado com: Sidiana Balbinott Mores
Filho: Eduardo Mores
Quanto tempo de Copérdia: 18 anos
Como é a relação com a cooperativa: Excelente. Convivência de muito respeito e de reconhecimento mútuo.
Cor: Azul
Prato: Qualquer comida desde que feita com arroz
Lazer: Viajar
Livro: 1822
O Que te irrita: Morosidade
Família: Pilar da humanidade
Amigos: Poucos, porém verdadeiros
Time: Internacional
Futuro: Amanhã será melhor que hoje.
Viagem: Parque da Universal em Orlando.
Em uma frase: O que representa a Copérdia na sua vida:
Um exemplo de humildade, inclusão social e geração de valores.

Mais

ECONOMIA

no consumo de energia.

**Copel
Mercado Livre.
Sob medida
para sua empresa
economizar.**

Se a sua empresa possui uma demanda igual ou superior a 500kW, agora você pode negociar o contrato de energia conforme a sua necessidade. Com a Copel, a maior empresa do Paraná e uma das maiores do Brasil no segmento, você estabelece com antecedência preços, prazos e volumes de consumo.

Acesse: copelmercadolivre.com.br
e comece a economizar.



Mais economia em
sua conta de energia.



Suporte de uma das
maiores empresas do país.



Maior planejamento
dos custos com energia.



Saiba **exatamente** o gasto
de energia da sua empresa.



COPEL
Mercado Livre

▶▶ PRAGAS NA LAVOURA

Lagartas ameaçam culturas de milho na fase inicial em lavouras do Planalto Norte

As lavouras de milho do Planalto Norte vem sofrendo com a presença de lagartas e monitoramento é necessário

As lavouras de trigo e, especialmente, milho estão sendo atacadas por lagartas na região do Planalto Norte, de acordo com engenheiro agrônomo da Copérdia de Itaiópolis, Jean Braz de Oliveira, a incidência da praga é mais visível na cultura do milho onde os estragos são maiores em relação as lavouras de trigo.

O agrônomo ressalta que no Planalto Norte os profissionais de campo estão se deparando com as lagartas rosca (*Agrotis ipsilon*) e complexo de *spodopteras*

(*Spodoptera spp.*) que se abrigam no solo e atacam a fase inicial da cultura do milho. “O surgimento da praga ocorre principalmente em função do clima seco e temperaturas elevadas”, aponta.

Segundo Braz, fazer o plantio direto na palha onde não se revolve o solo e mantém o ambiente com cobertura verde o ano todo, facilita a sobrevivência desta praga que potencializa ano a ano pelas populações resistentes às biotecnologias presentes no mercado.

Ele revela que no dia a dia o controle se dá basicamente no “apagar fogo” com uso de inseticidas químicos e biológicos mas, segundo ele, existem outras formas de fazer o controle preventivo antes da implantação da cultura como, por exemplo, tratar as sementes com inseticidas específicos, híbridos com biotecnologias, uso de inseticidas específicos na dessecação,

ou até mesmo promover um ambiente desfavorável para o desenvolvimento da praga, como a dessecação antecipada para quebrar o ciclo de vida da praga pela eliminação de plantas hospedeiras.

De acordo com Braz, o grande risco às lavouras com a presença de lagartas é a perda de plantas por corte e danos no estágio de crescimento, além de ocorrer a desfolha. “É importante destacar que uma planta de milho a menos é uma espiga a menos ao final da safra na lavoura, pois o milho não consegue compensar em produtividade a falta de uma planta vizinha faltante ou danificada como no caso da soja e outras culturas”, afirma.

Em relação aos prejuízos nas lavouras pela presença de lagartas, o agrônomo explica que varia de acordo com a infestação da pragas, mas, com certeza, se a infestação for grande pode



JEAN BRAZ de OLIVEIRA: monitorando as lavouras

gerar perdas severas (próxima a totalidade) da lavoura se não for feito controle. “Uma lagarta adulta pode danificar várias plantas de milho em apenas uma noite”, assinala, lembrando que não há controle para erradicação da praga, porém, com um controle bem feito,

podemos chegar próximos de 0 de danos desta praga. Ele finaliza dizendo que é fundamental o monitoramento das lagartas e mariposas na área cultivada, para atuar no controle preventivo, reduzindo assim, os custos com a utilização de produtos químicos.

▶▶ CULTURA DE VERÃO

Começa a safra de verão com desafios aos produtores para manter produtividade

Jean Braz de Oliveira - Engenheiro Agrônomo

Mais uma safra se inicia e com ela surgem novos desafios, pois na agricultura atual temos um cenário dinâmico e difícil de ser previsto, por isso, do plantio à colheita devemos estar sempre atentos aos mínimos detalhes que ocorrem durante os ciclos de cultivo, para tomarmos as melhores decisões a campo e obtermos o sucesso esperado.

Em anos onde o clima, juntamente com a constante seleção de populações resistentes as biotecnologias do mercado, combinam, temos um grande desafio no controle de lagartas. Neste cenário se encaixam várias culturas de interesse

econômico na área de atuação da Copérdia e podemos destacar como mais comuns as culturas da soja, milho e feijão, onde facilmente identificamos essa praga no campo. Sendo a soja com uma menor incidência pela eficiência e o aumento no uso da biotecnologia “Intacta”.

No momento atual podemos destacar a alta pressão do complexo de *Spodopteras* (*Spodoptera spp.*) e lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) na fase de emergência da cultura do milho, momento este que é de extrema importância para a manutenção do estande de plantas e o potencial produtivo da lavoura, sendo seus princi-

pais danos a perda de plântulas por corte, danificação do ponto de crescimento e desfolha.

Estas pragas de hábito mastigador ainda se destacam por ter um difícil controle, já que se alojam no solo e se alimentam preferencialmente a noite e/ou em horários mais frescos do dia.

Tendo em vista este grande empecilho no sistema produtivo, nosso principal aliado é o monitoramento da área antes, durante e depois da semeadura, para identificar a praga e realizar o controle. Seguem algumas ações para minimizar os danos.



- Dessecação antecipada com foco em eliminar plantas hospedeiras
- Manutenção de inimigos biológicos
- Uso de sementes com biotecnologias
- Tratamento de sementes com inseticidas específicos
- Controle biológico e químico

▶▶ MERCADO AGRÍCOLA

Carnes e grãos têm valorização histórica e dirigente espera que preços se estabilizem

Segundo vice presidente e diretor estratégico está asustado com a supervalorização dos produtos agrícolas e com os custos de produção

O segundo vice presidente e diretor estratégico da Copérdia, Valdemar Bordignon, revela que ao longo de seus 40 anos na condição de dirigente cooperativista, jamais viveu um tempo em que as principais atividades de campo deram retorno tão expressivo e ao mesmo tempo. “Tenho quase 70 anos e não vi em época nenhuma um cenário tão positivo tanto para

carnes quanto para grãos”, admite.

Em relação as carnes, Bordignon diz que o momento é para comemorar pela rentabilidade que o produtor está tendo, porém, alerta que o custo de produção aumentou de forma considerável com a valorização do dólar. “O produtor não está totalmente feliz porque o custo de produção ficou salgado reduzindo a margem de rentabilidade, mas, mesmo assim o momento é espetacular, seja para o produtor de carnes ou de cereais”, assinala.

O dirigente diz que até mesmo o leite que oscilou no primeiro semestre, vive um momento de valorização firmando margens interessantes no segundo semestre. “Não temos do que reclamar do momento do agronegócio. A pandemia

trouxe muitas dificuldades à saúde pública e a economia, mas como fator de valorização das commodities foi importante”, comenta.

Ele salienta que os preços praticados pelo mercado para soja e milho são históricos e garante que nem o mais otimista poderia imaginar que tivéssemos um momento de ganhos tão atrativos como o atual. “O preço está excessivamente alto, não há ganhos suficientes para suportar os custos de alimentação como estão nesse momento. Está na hora de estabilizar para que tanto o produtor quanto o consumidor se sentam mais seguros”, assinala.

Bordignon assinala que, observando a oferta em relação a demanda, ainda há espaço para aumentos no preço da soja, milho e carnes. Contudo, salienta



VALDEMAR BORDIGNON : Segundo Vice e Diretor Estratégico

ter dúvidas se existe mercado para pagar valor superior aos praticados nesse momento. “O consumidor

que por muitos anos comeu barato, agora sente no bolso a disparada dos preços nos supermercados”, finaliza.

SEM SULFACAL

COM SULFACAL

CONSTRUÇÃO DE PERFIL?

Um bom perfil de solo garante altas produtividades e uma lavoura mais resistente ao estresse hídrico. Conte com SulfaCal, o fertilizante mineral que melhora o enraizamento, combate o alumínio tóxico e atua na construção de perfil de solo. Maior nutrição, mais produtividade para sua lavoura.

FERTILIZANTE MINERAL

SulfaCal

Fonte de Cálcio e Enxofre Solúveis



Ao devolver as embalagens vazias de defensivos agrícolas, você, agricultor, cumpre sua obrigação legal e protege o meio ambiente.

Faça a tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, imediatamente após o uso do produto, **inutilize as embalagens e as devolva nos locais indicados na nota fiscal**. Lembre de entregar as tampas separadamente.

Assim, você contribui para que esses materiais tenham o destino correto e garante um futuro mais sustentável para o planeta e para as próximas gerações.

Algumas embalagens são laváveis, outras não. Saiba mais em:

INPEV.ORG.BR

ou fale com o seu revendedor.



inPEV

▶▶ EVOLUÇÃO NA SUINOCULTURA

Melhoria na entrega ideal de suíno foi tema de reunião com equipe técnica da Copérdia e A

Naxx

Copérdia do futuro com a melhora na entrega ideal de suínos.

O presidente Vanduir Martini, abriu o evento ressaltando a importância da atividade de suínos, a que tem peso econômico maior na cooperativa, e vital como provedora de matéria prima à Aurora Alimentos. Lembrou da responsabilidade que a equipe da Copérdia tem no trabalho a campo transformando esforços e produtos em alimentos para o mundo inteiro. “O trabalho da equipe técnica está diretamente ligado à qualidade do alimento colocado na mesa de famílias de todo o mundo, o que comprova a responsabilidade que a equipe tem no dia a dia junto ao produtor”, assinala.

Martini lembra que os

técnicos de suínos são escolhidos a dedo, com critério e, por isso, tem convicção de que as soluções para eventuais problemas com a atividade serão encontradas pelo time que a cooperativa tem. “Temos profissionais simples, mas dispostos a contribuir, aprender, ser cobrados e cobrar para encontrar as soluções dos problemas da atividade de suínos crescendo junto com o produtor”, observa.

O gerente de suinocultura e coordenador do evento, Arlan Lorenzetti, revela que o encontro foi importante para que cada técnico expressasse a sua visão em relação a dificuldades e oportunidades de melhorias do fomento em no campo, especificamente com foco na entrega ideal.

Segundo ele, aspectos

como peso ideal da leitoa que chega na propriedade, o peso ideal da fêmea de quarto sítio, peso ideal do leitão que nasce na propriedade, peso ideal de venda do leitão para a Copérdia, desmamado ou descrechado e peso ideal de carcaça dos animais entregues no frigorífico cujo peso ideal é de 93kg.

Lorenzetti salienta que o encontro apontou os principais gargalos e, agora, haverá uma segunda etapa para trabalhar os princi-

pais pontos levantados pela equipe envolvendo logística, genética, fábrica de rações e parceiros do segmento interno e externo para melhorar os índices que foram objetivo de avaliação no evento. .

Foi realizado no dia 29 de outubro, na ACERCC em Concórdia um evento sobre denominado Thinkess Day (Dia de pensamento) cujo objetivo foi ter um tempo para pensar na busca de melhorias para a entrega ideal com soluções inovadoras a partir do pensamento coletivo para construir a

NADIR SEGALIN:

▶▶ LEITE

Everton Gubert ressalta a importância do encontro para resolução de problemas

Everton Gubert, diretor proprietário da AGRINESS, revela que o evento foi uma ótima oportunidade à equipe ter um dia de pensamentos para desenvolver ideias que, somadas, resolvem o problema da entrega ideal de suínos entregues à Aurora que, na média, está boa, porém, tem problemas que se constitui em oportunidades e precisam de solução.

De acordo com Gubert, todos os anos a Agriness e Copérdia avaliam os pontos que precisam melhorar como parte do processo de melhoria contínuas na Copérdia. “Todos os anos a gente elege um problema (tema) que está afligindo e planejamos solução para o ano seguinte. E, esse ano, a gente resolveu trazer todas as pessoas que estão envolvidas no desafio e que entendem dos problemas para que, juntas, criem uma solução para uma questão pontual que precisamos melhorar que é a entrega ideal”, assinala.

Ele revela que é feita uma avaliação permanente para identificar oportunidades de melhorias e a entrega ideal foi levantada como uma necessidade de evolução a partir de estudo dos indicadores. “Elegemos a entrega ideal como desafio a ser melhorado para o ano que vem”, salienta, afirmando que a solução está nas pessoas. Com esse objetivo, segundo

ele, a equipe foi convidada para dar atenção a um problema, no caso, a entrega ideal que a solução está com ela. “Basta reunir a equipe que as ideias surgem através da co criação e ao final saímos com a solução pronta”, afirma.

Gubert ressaltou o papel da equipe técnica no cumprimento das metas em todas as etapas da entrega do suíno ideal e fez uma observação. “Todo bom profissional precisa de foco, dedicação e estudo ininterrupto durante a carreira”, afirmou. Ele disse ainda que nos dias atuais não basta o profissional ter formação acadêmica, é necessário, segundo ele, estudar sempre pela complexidade do mundo atual. “Não basta ter uma faculdade, é necessário estudar o resto da vida. Temos que aprender a aprender”, resume.

Segundo ele, estamos numa era em que temos que estudar muito e sempre. “O conhecimento no passado estava nas instituições, hoje está na internet, é de fácil acesso e precisamos estudar para se adequar às exigências atuais, resolver problemas e superar desafios”, assinala, complementando que a “soma das ideias forma a solução dos problemas”, em alusão à atividade de suínos, concluindo que o encontro com a equipe técnica da Copérdia foi produtivo.

XAFF: HOJX

►► QUALIFICAÇÃO

Cerca de 200 colaboradores disseminam conhecimentos essenciais aos produtores

O tripé formado por pessoas, processos e tecnologias garante a eficiência nas atividades da cooperativa

A qualificação é fundamental em qualquer atividade. A Copérdia investe bastante na atualização dos profissionais que estão em contato direto com os cooperados. “Quando conseguimos somar a experiência e a tradição do produtor ao conhecimento da equipe técnica, todos conseguem crescer. As granjas se tornam mais eficientes e isso é um desejo tanto dos técnicos, quanto dos produtores”, afirma o gerente do Negócio Leite, Flávio Durante.

Todos os anos, a Copérdia oferece cursos e palestras direcionados aos colaboradores de diversas áreas. “Nossos fornecedores e parceiros comerciais sempre trazem profissionais altamente capacitados para qualificar a equipe”, destaca o engenheiro agrônomo,

Paulo Rogério Pereira. A cooperativa mantém a campo cerca de 200 pessoas em contato direto com os produtores.

Em 2020 a pandemia do coronavírus mudou a dinâmica de trabalho, mas os treinamentos não diminuíram. “Tivemos ainda mais reuniões e palestras de forma digital (não presencial). Uma experiência nova, porém, muito efetiva”, enfatiza Pereira. Os cursos e palestras são ministrados por profissionais com conhecimento e experiência no campo de pesquisa e desenvolvimento de mercado. “São pessoas que por vários anos estão testando as novidades tecnológicas e ajudando no desenvolvimento das novas ferramentas do cotidiano dos técnicos e produtores rurais”, acrescenta o engenheiro.

A Copérdia defende que todo o conhecimento obtido pela equipe deve ser compartilhado com os cooperados, que vivem o dia a dia do campo. “Aliar a experiência com a técnica torna o negócio mais eficiente. Os resultados são ganhos na qualidade, produtividade e renda”, enfatiza Durante.



TREINAMENTO de Técnicos da Copérdia em 2019 na cidade de Treze Tílias

Pessoas, processos e tecnologias

O diretor-geral da Copérdia, Flávio Zenaro, destaca a importância desses três elementos, considerados essenciais para o desenvolvimento da cooperativa e de seus cooperados. “Para

produzir, temos que ter eficiência e o caminho para a eficiência vem pelas pessoas. O tripé do conhecimento ele une pessoas, processos e tecnologia. E é isso que a Copérdia, através de suas equipes técnicas, emprega todos os dias no trabalho junto aos produtores, nas propriedades”, pontua.



CAPACITAÇÃO: Técnicos em treinamento na ACERCC

A equipe da Copérdia em números

São mais de 40 profissionais somente na área de suinocultura, orientando diariamente os aproximadamente 900 produtores de suínos. São 32 colaboradores na área de leite para atender 1.100 produtores do setor. A cooperativa conta ainda com 25 agrônomos e nove veterinários e mantém equipes de vendas, equipes que fazem

o trabalho social no campo e equipes de manutenção. No total, são mais de 200 colaboradores (de um quadro de 1.340 colaboradores), que estão em contato todos os dias com os produtores da Copérdia, levando orientações técnicas e disseminando conhecimentos a todos os cooperados. “A cooperativa fomenta a produção e esse fomento assegura expressivos ganhos de produtividade, que fazem a diferença na viabilidade de muitas propriedades”, finaliza Zenaro.



MILHO NO LIMPO AGORA É SOBERANIA DO PRODUTOR NA SOJA DEPOIS.



Valoriza sua lavoura.

Para ter uma lavoura limpa, a Bayer oferece a melhor solução para a cultura do milho: Soberan. O herbicida para o controle das invasoras e manejo de ervas resistentes com uma única aplicação. O efeito residual e o maior espectro preservam sua lavoura limpa durante a safra de milho. E lavoura no limpo* é lavoura produtiva.

Soberan - Milho no limpo com única aplicação.



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.



Acesse: agro.bayer.com.br
Converse Bayer: 0800 011 5560

*Lavoura com controle eficiente da mato competição, seguindo a bula do produto.

▶ SUPERVISOR DE UPL

Tedesco defende um bom planejamento para alcançar os melhores resultados

A Copérdia tem trabalhado com muita ênfase os aspectos de gestão da propriedade rural, oferecendo ferramentas para que o produtor tenha uma visão mais ampla e profissional de seus negócios.

consegue projetar a renda, e para a Copérdia que pode otimizar o crescimento das propriedades e a ampliação da área de atuação.

Tedesco comenta que a Copérdia trabalha com um sistema de planejamento em que é possível criar um mapa de produção. Essa informação é gerada por meio de uma plataforma da Agriness, que é parceira no Programa + 1. O software permite que o produtor consiga calcular exatamente o potencial produtivo da granja (até quantos leitões é possível vender por ano).

Com esse planejamento fica mais fácil avaliar se realmente está sendo otimizado o rendimento. Segundo Tedesco, ferramentas como o S4 geral, árvore de diagnóstico, o sistema software de Gestão S4 e o benchmarking auxiliam para perceber quais são os pontos fortes dentro da granja e o que precisa ser melhorado e/ou potencializado.

Benefícios do planejamento

Tanto o produtor quanto a cooperativa são beneficiados por um planejamento de leitões eficiente. Homogeneizar o fluxo de produção, explorar o máximo do potencial produtivo, usar todos os espaços da granja, ter um volume constante de trabalho e facilidade no fluxo de caixa são algumas das vantagens. Tedesco enfatiza que o controle sanitário também é melhor com o planejamento de leitões. Isso ocorre porque o plano de limpeza e a desinfecção podem ser feitos de forma adequada e, principalmente, o vazio sanitário. “A sanidade do plantel melhora e facilita a mão de obra”, diz o médico veterinário.

Para a Copérdia, essa organização contribui com o planejamento estratégico da Suinocultura. “Podemos nos programar em relação às cotas diárias de abate, necessidade de vagas para



JEAN CARLO TEDESCO
Supervisor de UPL da Copérdia

Um bom planejamento é a chave para o sucesso de qualquer atividade. Com a produção de leitões não é diferente. O médico veterinário da Copérdia, Jean Carlo Tedesco, diz que é possível melhorar a produtividade e, conseqüentemente, a renda familiar com uma boa organização. “O principal fator do planejamento é em janeiro saber o volume de entrega de leitões do ano todo”, ressalta. Essa informação é relevante para o produtor, que

crechário e terminações. Isso pode impactar em todo o sistema de produção”, pontua Tedesco. Um exemplo é saber se a cooperativa vai precisar comprar mais animais para atender os mercados consumidores ou se a produção dos cooperados será suficiente.

O trabalho da Copérdia

no planejamento de leitões é diferenciado e a eficiência dos resultados depende da parceria entre o produtor e a área técnica da cooperativa. “A equipe técnica da Copérdia está preparada para atender o produtor e orientar sobre o planejamento para juntos obtermos os melhores resultados”, destaca Tedesco.

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

aplicourendeu.com.br

Elatus

Aplicou, rendeu.

Elatus™

syngenta.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.syngenta.com.br

▶▶ BEM ESTAR E SEGURANÇA

Copérdia investe na qualificação e segurança da equipe de colaboradores

Treinar os colaboradores é sinônimo de segurança e serviços de qualidade. É com esse olhar que a Copérdia investe mais 120 mil (especificamente para normas regulamentadoras NR). Além deste valor, tem mais investimento em capacitação e qualificação.

A técnica em Segurança do Trabalho da Copérdia, Neiva Camillo, diz que todos os trabalhadores da cooperativa em algum momento da carreira vão participar dos cursos, seja na

contratação ou na reciclagem dos conhecimentos. “É claro que precisamos atender as legislações, mas em primeiro lugar sempre estão as pessoas. Queremos que eles saibam como desempenhar cada função, pensando na própria segurança”, destaca Neiva.

A Copérdia oferece cursos durante todo o ano. Empresas especializadas no conteúdo das normativas são contratadas e se deslocam por todas as regionais para repassar o conhecimento às equipes. Neiva afirma que os conteúdos são trabalhados com base no dia a dia e nas demandas de cada região.

O setor conta com uma equipe de sete profissionais, sendo quatro de Segurança do Trabalho e três de Medicina. Além disso, há 32 colaboradores que auxiliam



TÉCNICOS em Segurança do Trabalho da Copérdia

no repasse de informações e prevenção de acidentes, através da CIPA. “Percebemos que a gravidade dos acidentes reduziu bastante. Temos visto situações mais leves, que não colocam em risco a qualidade de vida

do trabalhador”, observa Neiva.

Um dos avanços mais importantes obtidos com este trabalho contínuo é a conscientização. “Os colaboradores sabem que precisam se cuidar não pensando

apenas na empresa, mas principalmente nas famílias”, enfatiza. Segundo Neiva, participar dos treinamentos deixou de ser uma obrigação. “Eles mesmos já falam quando é hora de fazer cursos”, acrescenta.

INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

www.portalsyngenta.com.br

ADVERTÊNCIAS

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvula com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (triplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.



Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo, ou faça-o a quem não souber ler.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)
Elatius e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)
Elatius e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.



MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta®

▶▶ MERCADO AGRÍCOLA

Consultor Sérgio Ferreira sugere reflexão sobre a crise econômica e ótimo momento do agro

De acordo com o consultor do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), na vida, é importante aprender com os nossos erros, mas aprender com os erros dos outros é melhor.

precisar de muita disciplina para fazer esta reflexão, pois o contexto não ajuda: enquanto alguns estudos sugerem uma retração de 10% do PIB brasileiro em 2020, o PIB agropecuário deve crescer 2,4% de acordo com o IPEA. Nada mal. “Cito o caso da soja: nas últimas semanas, com o câmbio batendo acima dos R\$ 5,30, a soja nacional ganhou ainda mais competitividade e os preços bateram recordes”, assinala.

O consultor questiona por que, então, é bom parar para refletir ao invés de comemorar frente a este cenário tão favorável do agronegócio? Segundo ele, é justamente nesta hora que precisamos aprender com os erros dos outros e nos blindarmos para as situações difíceis que certamente o setor enfrentará no

futuro. “Todos conhecemos a natureza cíclica do mercado agrícola. Então, aqui vão cinco temas para reflexão diante desta crise”, ressalta citando caixa e crédito, retenção de lucros, diversificação, redução de custos e despesas e planejamento.

Em relação ao caixa e crédito, segundo Ferreira, se alguém ainda tinha dúvidas, o caixa realmente é o rei e, justamente para financiar o crescimento e, nos momentos de crise na demanda e nos lucros, ele se torna ainda mais fundamental por ser uma “reserva técnica”. Empréstimos e financiamentos quando já não há mais caixa e o endividamento é alto significa uma estratégia arriscada e também é o momento ideal para antecipar o pagamento de empréstimos e financiamentos, para quem pode, claro.

XXXN - Gerxxx

Ele afirma que este é um sábio conselho aprendido nos últimos tempos, sobretudo ao pensar no momento atual do agronegócio. “Quais reflexões podemos tirar desta crise que afeta toda a economia nacional e o agro ri à toa?”, questiona.

Segundo ele, o setor vai

Custos são como unha tem que cortar

Sobre retenção de lucros Sérgio Ferreira diz que sabendo da natureza cíclica do agronegócio, é preciso entender que safras mais difíceis virão nos próximos anos antes de termos novamente essas ótimas. Pensando nisso, afirma, seria o momento para investir em tecnologia e em armazenamento, visando aumentar a eficiência das operações.

Ferreira assinala que é preciso focar em três pilares: geração de caixa, aumento do valor da empresa e gestão (leia-se minimização) de riscos. Ele afirma que um dos problemas comerciais que encontra com frequência é a concentração exagerada, que pode ocorrer com a dependência de um ou de um grupo de clientes, com a venda de um produto ou serviço específico ou ainda quando há concentração de um modelo de negócio específico. “Pense que este é o momento oportuno para refletir sobre como diminuir

o risco do negócio através de uma maior diversificação”, pontua.

Sobre redução de custos e despesas, Ferreira afirma que gosta da frase “custo é como unha, tem que cortar sempre”. No início da crise do Coronavírus, segundo ele, quando ninguém sabia ao certo a dimensão que ela tomaria, todos focaram na redução de custos e despesas. Foi interessante notar que gastos “impossíveis” de serem eliminadas ou reduzidas foram sumariamente cortadas.

Ele afirma ainda que no agronegócio a redução dos custos passa com frequência por um uso cada vez maior da tecnologia: menos despesa e mercadorias de melhor qualidade. Sendo assim, ele sugere que o produtor se pergunte quanto do lucro desta safra será direcionado para investimentos visando a redução futura de despesas, assim como para melhoria da eficiência operacional.

Por fim, Ferreira comenta

sobre o planejamento. Segundo ele, iniciamos um ano em um ambiente de otimismo, na expectativa de que teríamos um crescimento e, em poucos meses, o Coronavírus mudou radicalmente o cenário mundial e o brasileiro. Nesta hora, observa, alguém poderia questionar a validade de um planejamento de longo prazo. Afinal, partindo de uma visão um pouquinho míope, “para que gastar tempo planejando, já que as coisas mudam o tempo todo?”. A resposta é: justamente porque as coisas sofrem alterações a todo momento, que é fundamental nos dedicarmos ao planejamento do futuro dos negócios. “”Quem se preparou, mesmo não prevendo os impactos do Coronavírus, está sofrendo menos os efeitos da crise. Porém, quem não planejou quando os ventos ainda estavam favoráveis, agora está apagando incêndios e lutando pela sobrevivência dos seus negócios.

▶ ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS

Programação online teve palestras, painéis e compartilhamento de ideias e projetos

Evento inovador abordou importantes questões relacionadas à participação ativa das mulheres nas atividades do agronegócio.

Já imaginou participar de um Encontro Nacional, sem sair de casa? Uma oportunidade de aprendizado, crescimento e troca de ideias, diretamente de sua propriedade? Foi exatamente isso que fizeram 45 conselheiras e líderes femininas da Copérdia, que participaram do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas, entre os dias 29 e 30 de setembro.

De uma maneira inovadora, em função da pandemia, o encontro foi totalmente virtual, onde cada uma delas direto de sua casa, através da internet, se planejou, achando tempo em meio às tarefas da propriedade

e da casa, para conseguir participar, interagir e aprender neste grandioso evento.

A programação foi bem diversificada e contou com palestrante como: a Ministra da Agricultura Tereza Cristina, o Presidente da OCB Márcio Lopes, o jornalista Alexandre Garcia, o cantor e palestrante Léo Chaves e o Padre Fábio de Mello.

Entre meio às palestras, houveram oportunidades de trocas de experiência com muitas cooperativas de todo o Brasil, que através de painéis, contaram suas histórias de superação e trabalho junto às mulheres cooperadas. A Copérdia foi convidada a participar do painel: "A importância dos Núcleos Femininos na evolução pessoal e profissional das cooperadas", onde o Presidente Vanduir Martini e a coordenadora do Projeto Núcleos Femininos, Silmara Vitto puderam dar suas contribuições e contar um pouco da história de 32 anos de sucesso do projeto.



"Achei interessante a história de cada mulher, a história e evolução de cada uma no agronegócio, serve de inspiração para nós" Juciane Rech – Líder Feminina de Itá.

"Como é importante despertar a força das mulheres do agro, o quanto elas são importantes e fazem a diferença!" Ariane Camillo – Líder Feminina Concórdia.

"Gostei pois foi uma oportunidade de ouvir e debater sobre as dificuldades e desafios que os pequenos produtores enfrentam no dia a dia. Tivemos grandes oportunidades, como ouvir a Ministra da Agricultura Tereza Cristina, defendendo as cooperativas e pequenos produtores" Idilse Mosele – Conselho de Administração.



Já desverminou os seus animais?

O período entre **Abril e Setembro** é a época do ano mais indicada para realizar o controle estratégico da verminose bovina.

Panacur 10% é um vermifugo oral de amplo espectro e que combate todas as fases parasitárias dos vermes.

Disponível nas apresentações de 1 litro e 10 litros.

MSD
Saúde Animal

Mais informações pelo fone:
(49) 3323-8891
www.mtsdistribuidora.com.br

MTS
DISTRIBUIDORA

▶ RISCOS DO CALOR

Como se proteger dos riscos das altas temperaturas na primavera e no verão

É importante conhecer os riscos das altas temperaturas e tomar os cuidados necessários

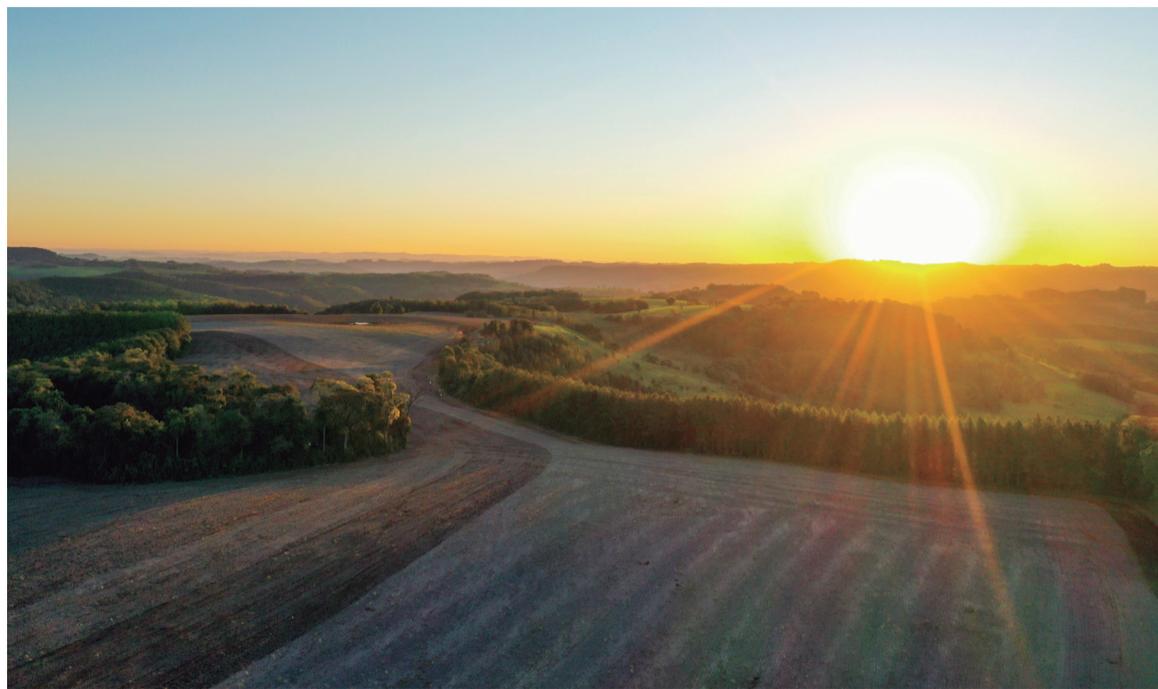
devemos ter mesmo assim alguns cuidados com a nossa saúde.

Como o organismo elimina água pela transpiração e urina é imprescindível beber pelo menos 2 litros de água por dia, para manter seu corpo hidratado. Nos dias quentes as pessoas suam mais, perdendo mais água e sais minerais. O ideal é consumir frutas e legumes que tenham boa quantidade dessas substâncias: melancia, melão, abacaxi, chuchu, batata, abóbora etc. para não deixar o corpo se desidratar e atrapalhar seu divertimento.

Geralmente, o calor diminui a fome, porém, quando você for comer, prefira alimentos mais leves, de fácil digestão. Fique atento à conservação dos alimentos, época quente significa proliferação de bactérias

Iniciamos a primavera no dia 22 de setembro, uma estação alegre e cheia de vida que se caracteriza pelo “despertar” da vida dos organismos vivos após o período de inverno, junto com esta bela estação também caracterizam-se dias com grandes amplitudes térmicas e mudanças de temperatura, perigos estes que nem sempre são levados em conta.

Tendo em vista que ainda não estamos no verão,



que provocam intoxicação alimentar.

Sua pele também pede alguns cuidados, O sol faz bem à saúde, produz melatonina, serotonina vitamina

D e melhora o sono, no entanto, você deve evitar o horário das 10 às 15 horas e passar o protetor a cada duas ou três horas por dia para não perder sua eficá-

cia.

<https://www.boaconsulta.com/blog/veja-quais-sao-os-principais-cuidados-com-a-saude-no-verao/>

SEMENTES NK. RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA.

NK505 VIP3
(SYN505 VIP3)

Alto potencial produtivo aliado à excelente qualidade de grãos.



syngenta®



Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA



ENTRE EM CONTATO
CONOSCO E SAIBA MAIS.



ÁGUA
comercial

► FÁBRICAS DE RAÇÃO

Inovação no gerenciamento de micotoxinas garante mais segurança para o produtor

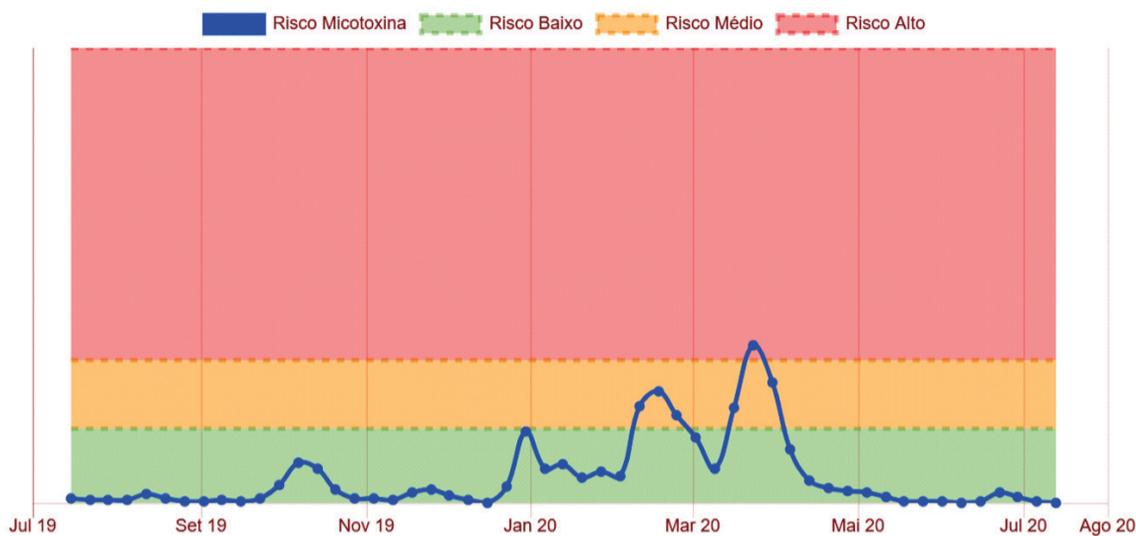
Uma nova tecnologia garante o controle de micotoxinas em tempo real usando a espectroscopia NIR.

Renan Dal Cero, responsável pelo controle de qualidade das indústrias de ração da Copérdia.

Renan Dal Cero comenta que, a espectroscopia NIR é uma metodologia de análise já utilizada pela Copérdia nas fábricas de ração para análises da composição nutricional de matérias-primas e rações, imprescindível durante o acompanhamento dos processos industriais. “A oportunidade que estamos explorando agora é utilizar o NIR que é um equipamento econômico comparando o custo da análise frente as outras metodologias para ampliar os monitoramentos em 400%”, pontua.

Adriano Malmmann, diretor técnico da Pegasus enfatiza que a grande vantagem do NIR em comparação a outros métodos é o menor tempo de preparação e análise da amostra, que consiste em moer os grãos, ler o espectro do material moído no NIR

A Copérdia iniciou em julho uma parceria com a empresa Pegasus Science, empresa que está em sistema de incubatório na Universidade de Santa Maria. A parceria visa o uso de um software moderno que é disponibilizado à Copérdia para a interpretação dos resultados de micotoxinas. A tecnologia está sendo utilizada nas fábricas de ração de Concórdia e Joaçaba. “A parceria com a Pegasus Science, parte do princípio que é uma empresa na vanguarda da pesquisa em nível nacional e internacional sobre gestão de risco de micotoxinas”, destaca



Exemplo de risco de fumonisinas em uma agroindústria de suínos na fase de crescimento.

(um minuto) e carregar o arquivo com o espectro na plataforma online, totalizando no máximo cinco minutos. Difere de outras metodologias amplamente usadas que envolvem processos de pipetagens e extração com reagentes. “É uma tecnologia limpa, ao contrário das

análises químicas convencionais que utilizam reagentes agressivos ao meio ambiente”, sublinha.

A inovação também está na maneira como os resultados são gerenciados. As micotoxinas são heterogeneamente distribuídas na massa de grãos, e a coleta

de amostras representativas é um desafio constante na agroindústria. Aumentar a quantidade de amostras do mesmo lote de grãos para análise aumenta a assertividade das informações analíticas geradas em relação à concentração real de micotoxinas.



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 | 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!



HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.

UREIA NBPT DCD **Aumenta a produtividade**



NOVIDADE EM FERTILIZANTES

DISPONÍVEIS NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA



▶ SICOOB CREDIAUC

Em pauta o planejamento 2021/23

Reunião entre direção e gestores da Cooperativa ocorreu no início do mês de outubro

Nos dias 5 e 6 de outubro, a Direção do Sicoob Crediauc, por meio do setor de Gestão de Pessoas, reuniu todos os gerentes de agências e pessoas que exercem cargos de liderança dentro da instituição para tratar do Planejamento Estratégico a ser colocado em prática no triênio 2021/23. Os encontros aconteceram na sede da Cooperativa em Concórdia/SC.

A empresa NEC – Negócios em Educação e Consultoria de Minas Gerais, é a responsável por auxiliar no desenvolvimento do planejamento que culminará com o plano de ação a ser colocado em prática durante os próximos três anos.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato

Camillo, mostrou-se muito satisfeito com o resultado dos encontros. “Esse é um momento fundamental onde podemos parar para pensar o que atualmente está em curso, avaliar o trabalho realizado, aparar arestas, corrigir eventuais falhas e prospectar o futuro da Cooperativa”, comentou.

Camillo ressaltou que o envolvimento dos gestores é uma demonstração de que o Sicoob Crediauc possui uma gestão compartilhada, aberta, onde todos podem participar e dar a sua contribuição. “Nossas decisões são baseadas em fatos do cotidiano. Nada mais democrático de que ouvir as demandas da “ponta” e buscar tratá-las de modo que os processos sejam cada vez mais ágeis e representem maior ganho aos cooperados e aos próprios colaboradores”, conclui.

Para garantir a integridade e proteção dos participantes, a Cooperativa tomou todos os cuidados necessários quanto aos protocolos e normas de prevenção ao Covid-19, estabelecidos pelos órgãos de Saúde.



Presidente Paulo Camillo, coordenando a reunião sobre o Planejamento 2020/23

Devolução da cota capital é retomada

Ação havia sofrido paralisação no mês de março devido o surgimento da pandemia



Presidente Paulo Camillo, realizando a devolução da cota capital aos cooperados de Concórdia/SC.

Social da Cooperativa em 2010 e, de lá para cá, já foram devolvidos cerca de R\$ 4,9 milhões sendo aproximadamente 1.400 cooperados alcançados. Até 2023, estão previstos a devolução de mais de 540 mil reais aos co-

operados que se encaixarem nas regras estabelecidas no estatuto.

O último repasse das cotas aos cooperados do Sicoob Crediauc este ano aconteceu em 20 de fevereiro, dias antes do surgimento da pandemia

do Coronavírus, fato que impossibilitou a continuidade da distribuição dos valores no decorrer do período, devido as normas de Saúde definidas para evitar o contágio e a propagação da doença naquele momento.

No dia 8 de outubro, o Conselho de Administração, por meio de seus membros, retomou os eventos presenciais e promoveu a devolução das cotas aos cooperados de Concórdia, Seara e Presidente Castelo Branco. No dia 13, foi a vez dos cooperados de Ipumirim, Lindoia do Sul, Arabutã, Xavantina, Arvoredo e Peritiba, receberem. No dia 15, a devolução foi feita aos cooperados de Itá e Ipira. Os atos aconteceram nas respectivas agências e obedeceram a todas as medidas e protocolos de Saúde recomendados para a ocasião.

O presidente da Cooperativa, Paulo Renato Camillo, disse que está em estudo uma nova proposta para ampliar a periodicidade da

devolução. “Hoje, pelo estatuto, só podemos devolver as cotas apenas uma vez. Nossa ideia é ampliar essa possibilidade para que os cooperados, especialmente os mais antigos, possam se beneficiar e resgatar os recursos mais vezes, usufruindo do dinheiro que lhes pertence. O estatuto também prevê que em caso de resgate total do saldo em cota capital, o cooperado precisa se demitir como associado, encerrando assim o seu vínculo conosco. São questões que, no nosso entendimento precisam ser revistas”, explicou.

Camillo ressaltou que para isso, será necessário levar o assunto para aprovação em assembleia. “A mudança que está sendo avaliada pelo Conselho e Diretoria e que iremos propor em momento oportuno, só será possível se aprovada pelos Delegados. Serão os próprios cooperados que decidirão qual a melhor forma de proceder nesse caso”, afirma.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/09/2020 a 30/09/2020

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

ATIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	1.258.134.394	
Caixa e Equivalentes De Caixa	582.995.691	
Instrumentos Financeiros	81.664.676	
Operações de Crédito	585.828.424	
Outros Créditos	6.816.093	
Outros Valores e Bens	829.510	
Permanente	44.699.988	
Investimentos	27.327.978	
Imobilizado de Uso	17.338.947	
Intangível	33.063	
Total Geral do Ativo	1.302.834.382	

PASSIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.134.934.983	
Depósitos	954.659.924	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	63.016.597	
Relações Interfinanceiras	92.127.258	
Relações Interdependências	19.382	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.061.662	
Outras Obrigações	24.050.160	
Patrimônio Líquido	167.899.399	
Capital Social	93.183.857	
Reserva de Sobras	50.837.387	
Resultado do Ano Corrente	23.878.155	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.302.834.382	

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em reais

Descrição	09/2020	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	8.574.223	81.279.724
Operações de Crédito	7.507.194	67.753.866
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	127.456	1.767.403
Resultado das Aplicações Compulsórias	503	8.161
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	939.071	11.750.294
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(2.069.751)	(30.334.343)
Operações de Captação no Mercado	(1.347.357)	(16.143.525)
Operações de Empréstimos e Repasses	(337.638)	(2.645.896)
Provisão para Operações de Créditos	(384.756)	(11.544.921)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.504.472	50.945.381
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(2.622.675)	(21.141.895)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	533.848	5.197.050
Rendas (Ingressos) de Tarifas	228.560	1.676.690
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.950.193)	(16.220.607)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.873.171)	(16.984.276)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(48.792)	(478.141)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	825.642	10.013.163
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(252.908)	(2.963.942)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(85.661)	(1.381.832)
Resultado Operacional	3.881.797	29.803.487
Outras Receitas e Despesas	(170.121)	(226.298)
Lucros em Transações com Valores e Bens	45.674	49.503
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(146.518)	(256.041)
Outras Receitas	17.606	377.585
Outras Despesas	(86.884)	(397.345)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.711.675	29.577.189
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	13.740	(297.228)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	7.217	(193.788)
Participações nos Resultados de Empregados	(428.469)	(4.020.614)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	3.304.163	25.065.558
Juros ao Capital	(88.837)	(1.187.403)
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias	3.215.327	23.878.155

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

▶ SICOOB CREDIAUC

Novo Conselho Fiscal é empossado

Ato aconteceu no dia 8 de outubro na sede da Cooperativa em Concórdia/SC

Cleumari Cristina Albiero (Efetivo), Paulo Franke (Suplente) e Michele Finger (Suplente), foram reeleitos para mais dois anos de mandato. Juntam-se a eles os membros eleitos, Antônio Bento Machado (Efetivo), Dilvo Capelari (Efetivo) e Andriago Mileski (Suplente). Após dois anos servindo a Cooperativa, estão deixando o Conselho Fiscal, Olir Forchesatto (Efetivo), Leomir Gonçalves (Efetivo) e Celso Dal Zot (Suplente).

O Secretário do Sicoob Crediauc, Igor Dal Bello, disse que a renovação do Conselho Fiscal, além de estar convencionada no estatuto da Cooperativa como uma disposição legal, cumpre neste caso mais um objetivo. “O estatuto prevê a renovação de no mínimo, um terço de seus membros, porém, estamos renovando 50% das vagas, reforçando assim a atuação do órgão e garantindo maior representatividade

O novo Conselho Fiscal do Sicoob Crediauc para o biênio 2020/22, tomou posse no dia 8 de outubro, em ato realizado na sede administrativa da Cooperativa em Concórdia/SC. O órgão é composto por seis membros, três efetivos e três suplentes. A eleição que definiu a nova composição com a alternância de 50% nas vagas do Conselho ocorreu em 9 de julho por ocasião da realização das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE/2020). No dia 18 de setembro o BACEN – Banco Central do Brasil, expediu ofício a direção do Sicoob Crediauc homologando os nomes aprovados em Assembleia.



(e) Paulo Franke, Dilvo Capelari, Antônio Bento Machado, Michele Finger, Cleumari Albiero e Andriago Mileski.

para os cooperados, inclusive na região do RS, área onde estamos expandindo as nossas atividades, mas que até então, não possuía um representante”, explica.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, fez questão de agradecer os serviços prestados pelos conselheiros que ora estão deixando os seus

postos. “Quero agradecer a dedicação e o empenho dos que estão saindo do Conselho Fiscal, pelo belo trabalho apresentado nesse período, vocês foram participativos e nos ajudaram muito”, disse.

O presidente também fez menção aos novos membros e a nova composição que assume o man-

dato para os próximos dois anos. “Esperamos que essa nova formação também possa de igual forma, participar ativamente do dia a dia da instituição, tendo sempre como foco principal, os interesses em prol dos Cooperados e o fortalecimento da Cooperativa como um todo”, completou.

▶▶ COOPERAÇÃO

CRESOL do PR faz visita á Copérdia e mostra números de operações com suinocultores

A direção da Copérdia recebeu no dia 27 de outubro, na matriz, em Concórdia, parte da equipe da Cooperativa Central de Crédito Rural Com Interação Solidária – CRESOL - , de Francisco Beltrão, PR



Representantes da CRESOL com direção na Copérdia no auditório da matriz, em Concórdia

Participaram da reunião pela Copérdia o presidente Vanduir Martini, o vice, Ademar da Silva, a gerente financeira, Débora Brandalise e o gerente de suinocultura, Arlan Lorenzetti. “Temos uma ótima relação com Cresol que é nossa parceira em soluções financeiras de investimento e custeio no projeto de suinocultura que temos no Paraná” relata o presidente.

De acordo com Martini, desde a implantação da atividade de suinocultura no Paraná, a Copérdia teve acesso fácil a linhas de crédito para investimentos e custeio na Cresol. “Procuramos bancos privados, públicos e cooperativas de crédito para viabilizar a atividade de suínos no Paraná e a Cresol de pronto nos

atendeu, acreditou no projeto e deu atenção especial às nossas demandas estabelecendo uma boa parceria”, salienta o presidente.

Ele ressalta que a Cresol, inclusive, acompanhou os profissionais da Copérdia em visitas aos produtores fomentados no Sudoeste do PR. “A Cresol é importante parceira no desenvolvimen-

to e inclusão de produtores no projeto de produção de suínos”, assinala.

A presença de representantes da CRESOL na matriz, segundo o presidente teve como objetivo mostrar a evolução das operações com os fomentados de suínos e o posicionamento da cooperativa de crédito em relação aos financiamentos

dos projetos no Paraná.

A gerente financeira, Débora Brandalise, ressalta que a viabilidade do projeto de suinocultura no Paraná se deu pela parceria com a Cresol. Segundo ela, a Copérdia entrou com a expertise do negócio e a cooperativa de crédito com os recursos para investimento e custeio. “A Copérdia conhece o negócio suínos e a Cresol tem recursos, assim, surgiu a parceria e o projeto saiu do papel”, afirma.

Débora revela que a Cresol já disponibilizou R\$ 20 milhões para produtores para investimento na atividade de suínos no Paraná “A parceria iniciou em julho do ano passado e já foram liberados volumes expressivos demonstrando a convicção da Cresol no trabalho que a Copérdia faz na região e no acerto da parceria”, finaliza.

Entender
que cuidar hoje,
é preservar
uma vida toda!

Novembro Azul,
cuide de você!



COPÉRDIA

